

# RELATÓRIO DO IV SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO ESPORTIVA



IV

IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
FORMAÇÃO ESPORTIVA



CBC

COMITÊ BRASILEIRO  
DE CLUBES



# Palavra do Presidente

**A**creditamos que estamos no caminho certo para a formação de atletas olímpicos e paralímpicos, pois temos demonstrado que os trabalhos do Comitê Brasileiro de Clubes – CBC vão além de ser apenas repassador de recursos. Fazemos muito mais do que isso.

O CBC é a entidade que fomenta na base de atletas o sonho de representar o nosso país, fazendo com que tenham o suporte necessário para se desenvolver.

Com o intuito de fortalecer cada vez mais o diálogo com os clubes a partir de suas necessidades, promovendo um debate amplo sobre a aplicação dos recursos públicos para a formação de atletas olímpicos e paralímpicos, o CBC instituiu o Seminário Nacional de Formação Esportiva, espaço de debates e trocas entre os responsáveis pela formação de atletas no país.

Em sua quarta edição, o Seminário, realizado no final de 2018, teve como tema "Clubes, Confederações e Ligas unidos pela Política de Formação de Atletas" e envolveu mais de 70% dos Clubes integrados, além de confederações e ligas, e equipes de comunicação que estiveram presentes durante

os dois dias do IV Seminário Nacional de Formação Esportiva.

Em 2018 passamos por grandes imprevistos. Tivemos a Medida Provisória 841 e 846. Foi um ano trabalhoso e difícil, mas tivemos no Congresso Nacional, junto com nossos políticos, a união do segmento lutando para que esses recursos continuassem sendo destinados para a formação dos nossos atletas e a capacitação dos profissionais envolvidos. Essa foi uma grande vitória, que garantiu a continuidade da política de formação.

Por outro lado, indicou a necessidade de realizarmos debates aprofundados, envolvendo o maior número de atores do Sistema Nacional do Desporto - SND. O momento exige que cada um dos integrantes do Sistema deixe de lado suas demandas específicas e reflita sobre a política esportiva como um todo, unindo forças em contraponto às antigas disputas entre as entidades esportivas ou subsistemas específicos.

Nesse momento, é importante a união para realizarmos tudo o que é preciso, com foco na formação de atletas com qualidade, buscando efetividade e eficácia. Esse é o nosso

maior objetivo e está em nosso DNA! Os órgãos de controle exigem e esperam isso de nós. Devemos apresentar resultados, prestar contas, e com total transparência, divulgar onde e como o recurso federal foi aplicado.

Para oferecer condições para executar esse trabalho em vários lugares do Brasil, conhecendo as necessidades de cada região onde o esporte está presente, e debatendo a política esportiva, é que o CBC promove esses espaços de discussão e de capacitação dos gestores esportivos de todo o país.

O foco da interlocução proposta no IV Seminário entre Centidades de Administração do Desporto - ENADs, Entidades de Prática Esportiva - EPDs e o CBC está em tratar de diversos temas estratégicos para o sucesso das ações de formação esportiva fo-

mentadas, otimizando os recursos dispendidos e potencializando os resultados, sempre com vistas ao aprimoramento da política de formação de atletas.

Juntos estamos crescendo e nos fortalecendo para que em um espaço curto de tempo possamos colher os frutos desse importante investimento.

Vamos juntos! Feliz 2019 para nós e nossos atletas!

*Jair Alfredo Pereira*  
Presidente do CBC







**O CBC**

# IV SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO ESPORTIVA

**E**m continuidade ao debate da política de formação esportiva, o CBC promoveu o "IV Seminário Nacional de Formação Esportiva: Clubes, Confederações e Ligas unidos pela Política de Formação de Atletas" realizado em Indaiatuba-SP, nos dias 29 e 30 de novembro de 2018.

Entre os representantes dos Clubes integrantes dos Editais 1 a 7, Clubes integrados ou em processo de integração ao CBC, Confederações e Ligas de todas as modalidades previstas nos CBI, e demais convidados, tivemos a participação de 160 pessoas debatendo a atual política de formação de atletas olímpicos e paralímpicos coordenada pelo CBC, em especial a realização e o aprimoramento dos Campeonatos Brasileiros Interclubes visando o planejamento das Competições para 2019, e a execução e a prestação de contas dos projetos esportivos financiados com recursos públicos.

Outro foco desta edição foi promover a interface do processo de Formação Esportiva com a Comunicação. O evento trouxe, de forma inédita, uma programação exclusiva para equipes

de comunicação dos Clubes - peça fundamental para dar publicidade aos projetos esportivos e parcerias firmadas entre as entidades de prática esportiva e o Comitê, buscando potencializar essas ações.

Como demonstrado nas páginas seguintes, o IV Seminário Nacional de Formação Esportiva propiciou intensos debates em torno de temas de interesse comum, como o cenário esportivo nacional pós - MP 846 e a Política de Formação de Atletas do CBC, além de ricos momentos de trocas de experiência e de conhecimento entre os participantes que também contribuíram para a aprovação do Calendário dos Campeonatos Brasileiros Interclubes em diversas modalidades para 2019.

Durante os dois dias do evento também foi possível ouvir a opinião dos atores que constroem na ponta a formação esportiva no Brasil, entre dirigentes e técnicos de Clubes, Confederações e Ligas. Os depoimentos colhidos nos trazem elementos essenciais para a devida reflexão sobre o papel dos clubes e do CBC na formação de atletas olímpicos e paralímpicos.



# CAMPEONATOS BRASILEIROS INTERCLUBES TERÃO ESCOPO AMPLIADO EM 2019

CONSTRUÇÃO COLETIVA DA AGENDA UNIU CBC, CLUBES, CONFEDERAÇÕES E LIGAS

Entre as várias iniciativas ocorridas no evento, a mais estratégica foi elaborar em conjunto o planejamento de Competições para as categorias de base dos mais diversos esportes coletivos e individuais, fundamental para a formação e o desenvolvimento dos atletas olímpicos e paralímpicos. Como resultado, na plenária do IV Seminário, com a presença dos principais clubes formadores e das lideranças das Confederações e Ligas Nacionais, foi aprovado o CALENDÁRIO DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS INTERCLUBES - CBI 2019.

Como os CBI fazem parte da Política de Formação de Atletas da entidade, todos os atletas e comissões técnicas dos clubes integrados ao CBC participantes das competições deste calendário terão o custeio garantido de transporte aéreo e hospedagem. Já as Confederações e Ligas serão responsáveis pela organização das competições, garantindo a sustentabilidade técnica e oficialidade dos campeonatos.

O CBC concebeu a realização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes - CBI, de esportes olímpicos e paralímpicos, com a finalidade de fomentar a formação de atletas no âmbito das Entidade de Prática Esportiva - EPDs, e com o intento de expandir o alcance e a qualidade da política de formação esportiva fomentada em seu Programa de Formação. A motivação para essa ação teve como diretriz mestra o apoio à implantação e ao fortalecimento dos calendários de competições nacionais de formação, em conjunto com



Diretoria do CBC se reúne com representantes da Confederações e Ligas para definição do Calendário CBI 2019.

as Entidades Nacionais de Administração do Desporto - ENADs.

A repercussão dos CBI alcançou grande sucesso, com atletas, técnicos e comissões técnicas viajando de norte a sul do país, trocando experiências, e se aprimorando, desenvolvendo o esporte de base e colocando os Campeonatos Brasileiros Interclubes como foco de inúmeras matérias positivas na mídia. Não há dúvidas que os Campeonatos movimentaram o SND e trouxeram nova motivação para aqueles que atuam no Esporte de base. Mas como todo processo inovador, em especial quando se trata de políticas públicas, é preciso acompanhar e avaliar de forma permanente as ações realizadas e seus resultados, identificando e superando as possíveis falhas, e valorizando cada vez mais os pontos positivos de forma a otimizar os recursos aplicados e alcançar eficácia e efetividade.

Reunindo os Clubes integrados ao CBC, as principais Confederações e Ligas esportivas, a quarta edição do Seminário, coroou o debate sobre a realiza-

ção e a qualificação da execução da Política de Formação de Atletas por meio das Competições Esportivas, no caso específico, construindo a muitas mãos o calendário para os Campeonatos Brasileiros Interclubes, que em 2019 deverão ser potencializados. Para que isso se concretizasse, o CBC já vinha atuando em diversas frentes, em especial na construção de parcerias com as Confederações e com os Clubes anfitriões dos CBI, o que se deu por meio de diversas ações de médio e longo prazo realizadas desde 2017, envolvendo Clubes, Confederações, e os Comitês Olímpico e Paralímpico.

A proposta de construção coletiva veio no sentido de ampliar as ações de integração e cooperação institucional entre o CBC, as EPDs que lhe são filiadas e as ENADs, responsáveis por administrar e coordenar as modalidades olímpicas e paralímpicas no âmbito do Sistema Nacional do Desporto - SND.

A agenda dos Campeonatos Brasileiros Interclubes para 2019 abrange diversos esportes e pode ser conferida nas páginas centrais deste Relatório.

# 2018:

## UM ANO DE DESAFIOS, MUDANÇAS, AJUSTES E NOVAS PERSPECTIVAS

MEDIDAS PROVISÓRIAS 841/846:  
O TRABALHO DO CBC



Presidência do CBC e Embaixador Honorário Lars Grøel fazem abertura do IV Seminário Nacional de Formação Esportiva

O episódio mais marcante do ano para o segmento de clubes foi, sem dúvidas, a edição da MP 841 pelo Governo Federal que criava um fundo para ser aplicado na segurança nacional utilizando, dentre outras fontes, todos os recursos recebidos pelo CBC destinados à formação de atletas. Do dia para a noite a entidade teve seus recursos ceifados integralmente, o que impossibilitaria qualquer fomento ou continuidade das ações. Entretanto, o cumprimento das normas de conformidade como ter todas as suas contas aprovadas pela Comissão Nacional do Esporte e órgãos de controle, bem como a aplicação adequada dos recursos até então recebidos cacifou o Comitê a liderar a campanha "Luto pelo Esporte", que engajou clubes formadores de todo o Brasil e a comunidade esportiva a aderir ao movimento que pedia a revisão da MP pelo Governo Federal.

Assim que a notícia do corte dos recursos veio a público, o CBC encabeçou uma nota de repúdio à imprensa que repercutiu enormemente e catapultou a campanha a níveis de divulgação em massa pelos clubes, atletas e pais de atletas. Na sequência, o CBC pediu o apoio dos seus clubes integrados para a disseminação da campanha em seus canais de comunicação. Na sequência, 55 clubes formadores soltaram uma nota à imprensa alertando dos perigos ao futuro do esporte nacional caso os cortes dos recursos persistissem.

Foi um passo importante para que a campanha ganhasse força nas redes sociais e na imprensa, que passou a noticiar o andamento da mobilização do segmento esportivo diariamente. Seguindo na liderança do "Luto pelo Esporte", o CBC foi informado pelo Palácio do Planalto do compromisso do go-

verno em rever a decisão. Após um trâmite de um mês, este fato se concretizou e no dia 31 de agosto de 2018 o presidente Michel Temer retificou a MP 841, retornando os recursos para a formação de atletas ao CBC, que saiu mais fortalecido do episódio e mais conhecido pela boa administração.

O apoio dos *stakeholders* neste momento foi fundamental para que a MP fosse revertida e o relacionamento próximo com este público fez a diferença, já que diariamente o segmento era informado dos andamentos da campanha e do andamento para a volta dos recursos. Em toda a sua história, este foi o momento mais crítico enfrentado pelo CBC e os parâmetros de conformidade fizeram toda a diferença, inclusive para sensibilizar a mídia e a sociedade da importância da continuidade do trabalho desenvolvido pela entidade.

# #LutoPeloEsporte

## CONTRA A MP841



A partir do momento em que o Governo Federal se comprometeu, por meio de diálogo com a Casa Civil a rever a MP, o CBC lançou a segunda fase de sua campanha. De "Luto pelo Esporte" em preto passou a utilizar o slogan "Eu luto pelo Esporte" em tom verde, uma analogia à esperança de mudança no logo e ao protagonismo assumido no episódio. A segunda fase durou até o dia 31 de julho, quando em cerimônia no Palácio do Planalto a MP 841 foi retificada. Nascia a MP 846 e a terceira fase da campanha, desta vez com o slogan "Esporte Mais Forte", rapidamente assumida também nos comunicados do Ministério do Esporte.



**CBC**

COMITÊ BRASILEIRO  
DE CLUBES

Logo da fase 2 da campanha criada pelo CBC

Desta forma viralizada, a mensagem, o segmento clubístico aderiu maciçamente aos ideais semeados pelo CBC para a reversão da MP. As equipes de Comunicação de clubes, Confederações, Ligas esportivas e atletas mantiveram contato e disseminaram a preocupação com o fim dos recursos para a formação de atletas e o consistente trabalho do CBC e o que se viu foi a adesão dos logos e slogans em todas as redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, vídeos no YouTube e via Whatsapp)

e por meio de coletivas de imprensa orquestradas em conjunto, como fizeram Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco no Rio de Janeiro, algo impensável em outras circunstâncias. Desta forma viralizada e mensagem foi ganhando mais força e ecoou cada vez mais longe.

Puderam, enfim, respirar aliviados pela aprovação do texto da MP 846 tanto na Câmara dos Deputados como no Senado. Em dezembro, o presidente Michel Temer deu sua

sanção final ao texto que garante os recursos do CBC para o esporte de base nos clubes. Gestores, atletas, pais de atletas e a sociedade que acompanha atenta o esporte nacional pode, enfim, respirar aliviados.



Superintendente da Política de Formação de Atletas, João Paulo Gonçalves da Silva

## COMO FICA A FORMAÇÃO DE ATLETAS APÓS EPISÓDIO DAS MPS

A Medida Provisória 841, que ceifou os recursos do Comitê Brasileiro de Clubes – CBC fez também todo o segmento repensar seu planejamento para os anos seguintes. O desenrolar da história finalmente teve um final feliz com a retificação da MP por parte do Governo Federal, porém, no período foi necessário ajustar ações e, principalmente o andamento do calendário dos Campeonatos Brasileiros Interclubes previstos no Edital 7, que passou a ter novo escopo. Para explicar o embasamento jurídico destas mudanças que o cenário pós-MP trouxe e de que forma as alterações requerem uma reprogramação nas ações das parcerias já celebradas, o Superintendente de Política de Formação de Atletas João Paulo Gonçalves recorreu ao princípio da eficiência esportiva, uma das vertentes do associativismo, o qual as relações entre clubes e CBC se sedimenta. Para alcançá-lo, o CBC trabalha hoje sob três eixos na formação de atletas:



02

Oferecimento de equipe técnica e /ou multidisciplinar para transmissão de conhecimento aos atletas com a utilização de equipamentos e materiais esportivos adequados.



01

Modernização / Atualização dos parques esportivos dos clubes sediantes de Campeonatos Brasileiros de Interclubes.



03

Participação em Campeonatos Brasileiros de Interclubes.



Desta forma, Gonçalves reforçou a importância da presença de todos para a construção do calendário 2019 dos Campeonatos Brasileiros Interclubes em conjunto com os clubes, Ligas e Confederações. "Aliás, a própria capacitação presente neste Seminário também segue o que diz a Legislação. Estamos cumprindo, com isso, outro princípio do associativismo, que é a capacitação para que façamos bom uso do dinheiro público na aplicação dos recursos", explicou, prosseguindo com recortes históricos das políticas públicas e suas associações com o esporte brasileiro ao longo dos anos.

Durante a apresentação, o Superintendente divulgou panorama dos campeonatos já realizados e as expectativas dos campeonatos que ainda acontecerão, frutos da construção coletiva realizada na plenária do evento e cujos resultados podem ser conferidos no Calendário dos CBI no encarte desta edição e explicados quanto à sua construção na página de depoimentos dos principais atores esportivos.

Dando continuidade à capacitação, outros assuntos pertinentes à conclusão das etapas da parceria dos clubes com o CBC foram apresentados, conforme exibiremos a seguir.



## CELEBRAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

Como parte do processo de trabalho do CBC nos seus três eixos que compõe a formação de atletas está o uso de recursos públicos, cabe lembrar os princípios na Lei que regem a sua utilização, já que tanto a entidade como os clubes deverão prestar contas deles, obedecendo a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Por isso, a área Jurídica do CBC preparou uma palestra sobre as especificações para a aquisição de equipamentos e materiais esportivos previstos no âmbito do Edital 7 com orientações gerais para a Celebração do Termo de Fomento. Requisitos burocráticos como a apresentação do projeto com as atividades, etapas e prazos foram lembrados durante a explicação dos advogados Felipe Cavalcanti e Andreza Correia a fim de evitar possíveis diligências futuras. Para isso, o entrelaçamen-

to entre os eixos da formação de atletas deve estar bem claro já na justificativa fornecida pelo clube, assim como metas exequíveis para o cumprimento do objeto, especificações e preços, o que facilita o entendimento e aprovação da Comissão de Seleção do CBC.

Já para a fase de Execução do projeto, a dica gira em torno das definições de valor e de sua modalidade. A primeira parte engloba o estudo de mercado e a segunda se a aquisição será feita por pregão eletrônico, dispensa ou mesmo inexigibilidade, respeitando as condições de cada uma. Por fim, a prestação de contas trouxe todos os passos do ciclo (IMAGEM) que deve ser cumprido pelos clubes beneficiados pela Política de Formação de Atletas do CBC com a documentação que precisam apresentar nesta fase, como o rela-

tório de execução do projeto, comprovantes da divulgação à época do Campeonato (matérias, vídeos, etc), a relação dos beneficiados, comprovação da aplicação financeira, documentos do pregão, despesas e bens adquiridos, além de comprovantes de devolução dos recursos/encerramento da conta vinculada e o termo de guarda dos documentos por 10 anos.

Departamento Jurídico do CBC orienta participantes





## RESULTADOS POSITIVOS NAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DOS CLUBES

MILENA BASTOS, LORENA CAMPELO E KRISTIANE FERREIRA

**D**ando sequência nesta importante fase das parcerias celebradas entre CBC e os clubes formadores, a Gerência de Projetos do CBC, capitaneada por Milena Bastos apresentou números bastante positivos nas prestações de contas já recebidas referentes aos Editais 6 e 7 com o aprimoramento dos fluxos para a apresentação dos documentos. Foram desenvolvidos somente nos dois primeiros anos de fomento financeiro do CBC aos projetos das agremiações 26 esportes olímpicos e 12 paralímpicos que permitiram a contratação de 593 profissionais técnicos, resultando na formação de mais de 10 mil atletas.

A experiência até o momento propiciou algumas observações para que o processo se aprimorasse, haja vista o grande volume de devoluções nas prestações de contas do primeiro ano, muitas vezes por conta da inserção de dados de forma equivocada no SIPRO ou mesmo o atraso no envio de documentos. Graças ao temporário impacto negativo das MPs 841 e 846 que causou a suspensão dos repasses do recurso e levou ao CBC uma reanálise de seus Editais houve uma melhoria nos termos da parceria vigentes até 2020. Outra novidade foi a exigência de uma certificação para clubes que desejam receber recursos públicos por parte do Ministério do Esporte, o que os levou à uma atualização para o cumprimento da Portaria 115.

**A** fim de garantir os princípios de transparência, controle social, democracia, equidade, prestação de contas e responsabilidade pelas entidades do Sistema Nacional do Desporto, foi criada a exigência de uma de uma Certificação como condição para que entidades esportivas possam vir a receber recursos públicos. Isso é o que diz os artigos 18 e 18-A da Lei 9.615/98 e que prevê o envio da cópia autenticada do Estatuto Social da agremiação, dos documentos pessoais de seu dirigente, de autonomia e viabilidade financeira da entidade, além da adimplência fiscal e trabalhista. A duração do mandato do presidente de até quatro anos com uma única reeleição permitida também engloba o pacote, conforme explicou o Gerente Jurídico do CBC Leonardo Andreotti. Outras exigências da Portaria 115 do Ministério do Esporte que norteiam a Certificação foram detalhadas e os clubes puderam tirar suas dúvidas durante a explanação.

Área técnica do CBC orienta Prestação de Contas dos convênios firmados.

O cumprimento de 70 a 100% da meta pactuada passou a ser condição para que a prestação de contas seja aprovada. Abaixo deste índice, podem ser aprovadas com ressalvas ou mesmo reprovadas. Aspectos relevantes para o cumprimento por parte dos gestores dos clubes foram ressalvados: a apresentação das contas dentro do prazo legal, tanto pelo meio físico como via sistema, seguir as instruções do CBC para preenchimento e a participação nas pesquisas de satisfação da entidade.

Em específico para o Edital 7, Milena salientou a importância do trabalho dos técnicos do CBC que visitam os Campeonatos Brasileiros Interclubes visando à fiscalização de itens como a divulgação da competição (tanto pelo sediante quanto participantes), a comprovação da utilização do Selo de Formação de atletas presentes nos uniformes e a contratação do seguro de vida e acidentes pessoais para os participantes.



Superintendente Executivo do CBC, Edson Garcia

## GESTÃO: PREPARANDO O SEGMENTO PARA O DESAFIO DA BOA GOVERNANÇA

Assim como a Comunicação, a Governança é cada vez mais uma área estratégica para o desenvolvimento de diversos modelos de negócio no mercado e o segmento clubístico não poderia ficar de fora desta realidade. Por isso, dando sequência às tratativas já iniciadas em sua edição anterior, o evento trouxe em 2018 novamente o tema da Governança em sua programação com a palestra do Superintendente do CBC, Edson Garcia.

“Os reflexos das mudanças na gestão de diferentes setores da iniciativa privada alcançadas por meio de uma boa Governança chegaram também ao segmento esportivo, ainda mais levando-se em consideração o interesse dos patrocinadores em aliar

suas marcas às entidades e seus atletas. Como em qualquer relação comercial, a confiança depositada entre ambas as partes para a parceria ser bem sucedida depende de fatores que podem ser mais facilmente monitorados por meio de indicadores que apontam uma boa gestão”, explicou o Superintendente.

Pensando em um ambiente íntegro entre empresas patrocinadoras e entidades esportivas o CBC integrou-se ao movimento Pacto pelo Esporte como membro do Comitê Gestor a fim de definir a criação de um sistema de indicadores que que estabelecesse critérios e requisitos para a avaliação das entidades esportivas por meio de uma ferramenta própria, o “Rating das Entidades Esportivas”,

cujas matrizes apresentasse itens dos temas Governança, Transparência e Comunicação, e Controles Internos, Riscos e Conformidade (*Compliance*).

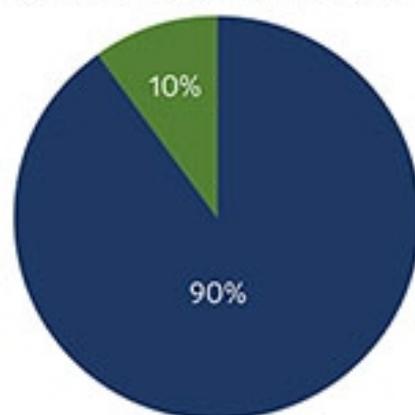
O próximo passo além desta criação da Matriz que medisse estes temas foi uma rodada de reuniões regionais com os representantes de diversos clubes a fim de adaptar esta Matriz para a realidade do segmento, o que resultou numa nova proposta de Matriz, que por sua vez foi apresentada pelo CBC ao Comitê Gestor do Rating Integro, responsável pela avaliação. No entanto, após a devolutiva o CBC identificou que muitas das adaptações nesta matriz não haviam sido consideradas e, após outros esforços de mantermos o trabalho desenvolvido em parceria com os clubes, não houve um consenso com o Comitê Gestor. Coube, então, ao CBC pedir uma licença temporária destes trabalhos até que em nova oportunidade as observações apresentadas pela entidade possam ser reconsideradas, já que o movimento é altamente positivo para o esporte nacional e o aprimoramento da gestão, transparência e integridade é algo a ser perseguido por todo o segmento, o que colocará a todos no desejado patamar de exemplo até mesmo para outras áreas do país.

# RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO EVENTO

Logo após o término do evento, uma pesquisa qualitativa online esteve disponível para que os participantes avaliassem o IV Seminário e sua programação.

## CBI 2019

Em sua opinião, o debate contribuiu para o encaminhamento adequado para a realização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes 2019?



● Sim ● Não

### Comentários

*"Na minha opinião, deveria ter um momento entre a confederação e os clubes antes do debate para discutir o formato do evento, possíveis datas, enfim, sanar todas as dúvidas para então dar o encaminhamento necessário durante e após o debate"*

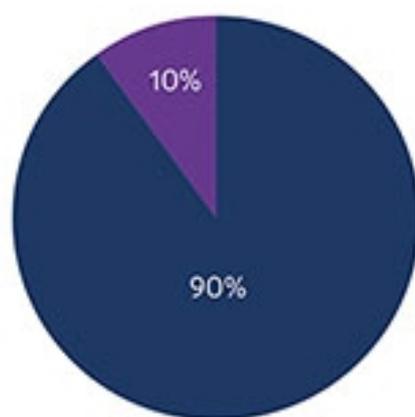
(BNB Clube de Fortaleza - CE)

*"Ressalto a importância da discussão junto aos clubes, os entendimentos são entre Confederações e CBC e os clubes apenas recebem as instruções para execução. Não foi dada oportunidade para conversarmos sobre a operacionalização dos CBI nem contribuições / sugestões de melhorias pelos clubes que são os executores dos CBI"*

(Minas Tênis Clube - MG)

## Planejamento e Estratégias de Comunicação

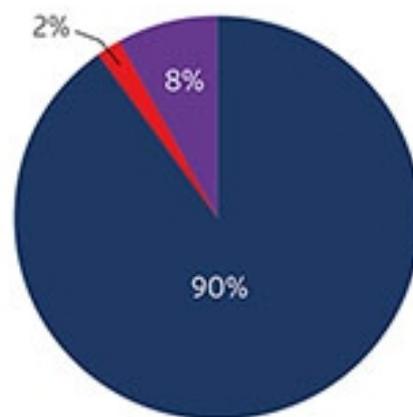
Em sua opinião, os conteúdos apresentados atenderam as suas expectativas quanto ao planejamento / estratégias de comunicação?



● Sim  
● Não

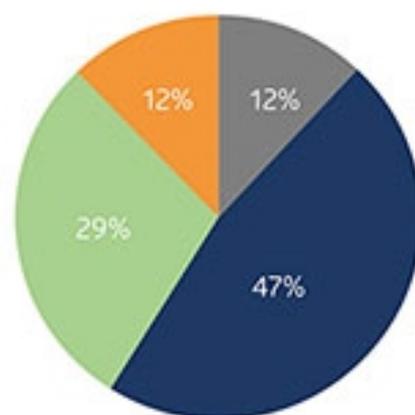
## Participação das equipes de Comunicação dos Clubes

Você considera importante a participação das equipes de comunicação nas próximas edições do Seminário Nacional de Formação Esportiva?



● Sim  
● Não  
● Não se aplica

## Oficina: calendário CBI 2019



● Bom  
● Ótimo  
● Regular  
● Em Branco

### Outros Comentários

*"O Seminário abordou temas que são de extrema relevância para o desenvolvimento das tarefas realizadas no cotidiano, permitindo que os elementos existentes sejam executados com mais praticidade e de forma mais ágil. A respeito do CBI, é excelente que as datas propostas sejam aplicadas para o ano de 2019 e 2020, porém para as competições de uma mesma modalidade deveria haver intervalo no calendário, considerando a realização entre uma etapa e outra"*

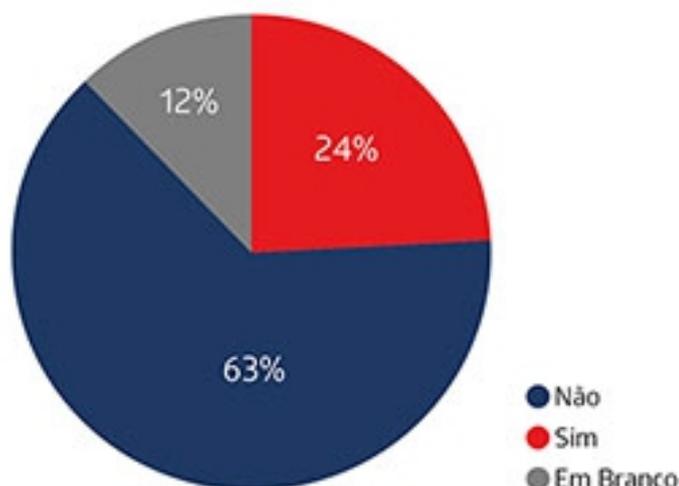
(Associação Siderúrgica de Tubarão - AEST - ES)

"Agradeço o convite para a participação do setor de Marketing e Comunicação dos clubes no Seminário Nacional - CBC. A integração das áreas nos clubes é de suma importância para o desenvolvimento da Política e Projetos de Formação de Atletas. O convívio nos dois dias foi produtivo para o esclarecimento das dúvidas e futuras ações em prol do Esporte Nacional" (Santa Mônica Clube de Campo - PR)

"A iniciativa de integrar a comunicação dos clubes é louvável" (Tijuca Tênis Clube - RJ)

## Sugestões de Melhoria nos CBI

Você teria sugestões para a melhoria nos CBI?



## Comentários

"Apesar de já amplamente discutido o retorno de 12 atletas e 2 CT, mantem a qualidade e segurança no trabalho não só dos clubes como do CBC. Estudar um formato que os atletas de vôlei possam realizar mais jogo com no basquete. E a cada ano os CBI poderiam ser em sedes diferentes" (Círculo Militar do Paraná - PR)

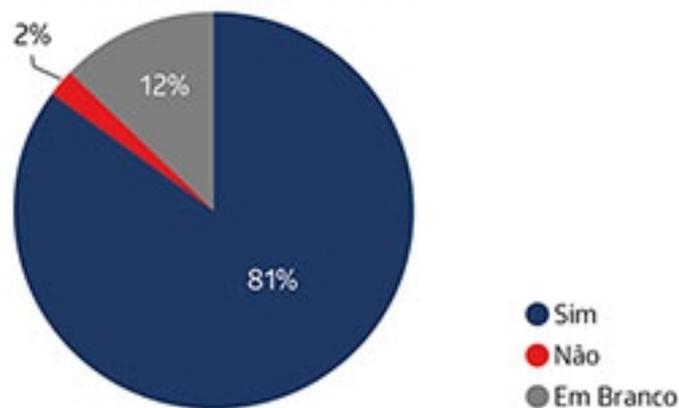
"A arte do campeonato poderia ser feita pelo CBC e enviada aos Clubes e Confederações. Fortaleceria a identidade visual dos CBI" (Clube Internacional de Regatas - SP)

"Debate sobre o cenário das modalidades e análise com os clubes sobre novas viabilidades" (Tijuca Tênis Clube - RJ)

"Sugestão de mesas redondas entre os esportes e as confederações. Exemplo: Os clubes de vela fazerem uma mesa redonda de 1 hora com CBVELA E CBC para troca de experiências e busca de melhorias/sinergia. O mesmo para os demais esportes. Ao final apresenta-se um balanço das demandas e necessidades de cada esporte ao grande grupo" (Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva - RS)

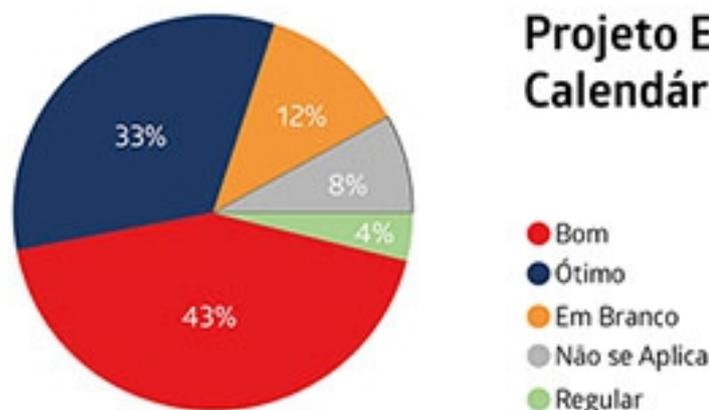
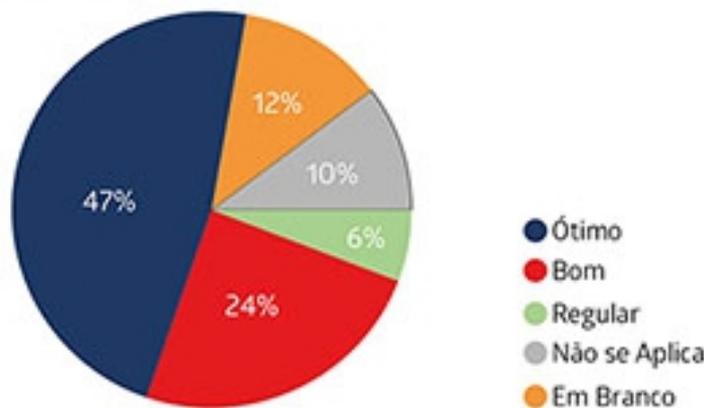
## Execução e Prestação de Contas

Em sua opinião, as orientações da área técnica contribuíram para o entendimento e procedimento sobre a execução e prestação de contas?

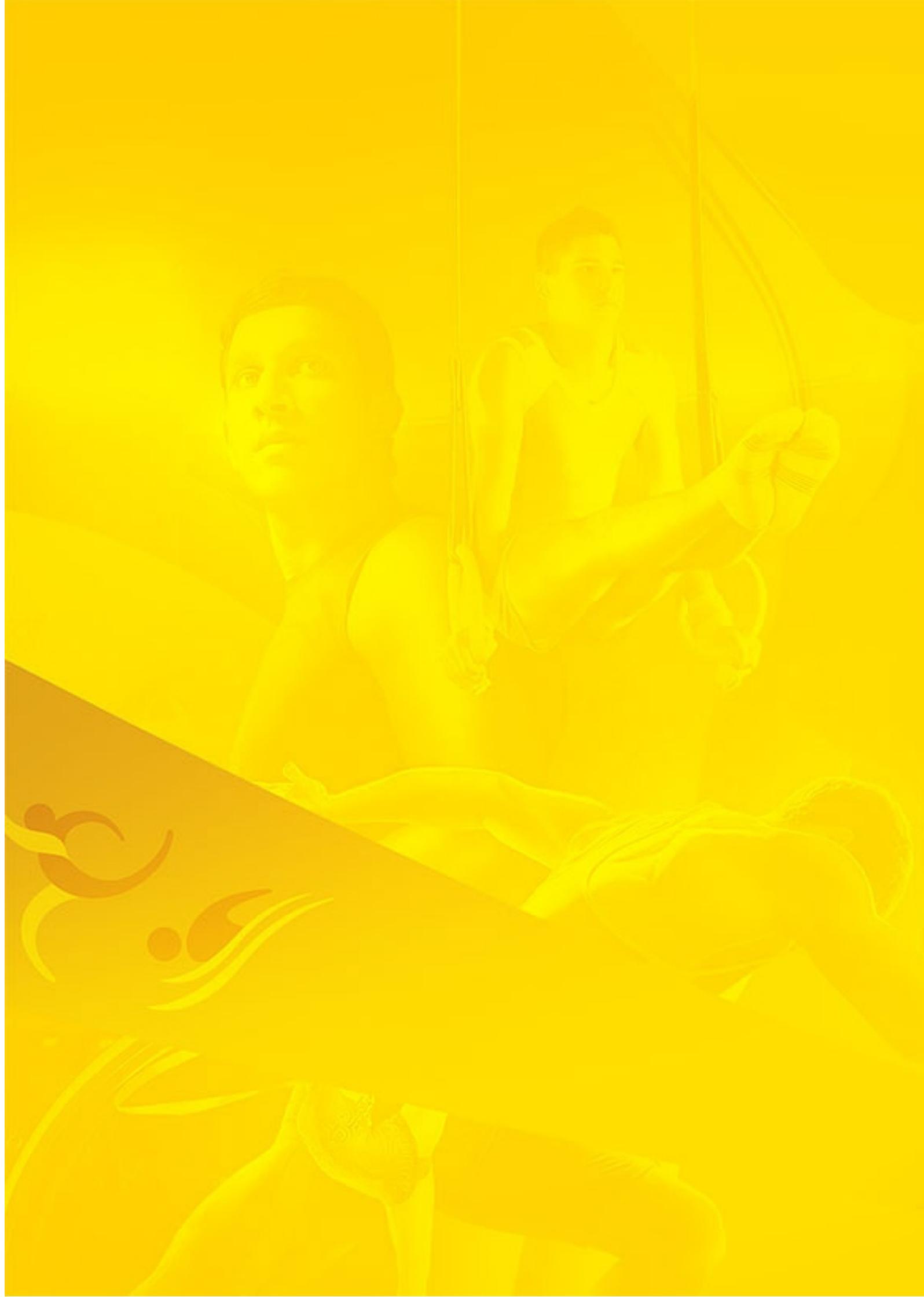


## Case Corinthians

Case - Case de sucesso de comunicação nos clubes - Corinthians digital: mais de 23 milhões de loucos por interação.



## Projeto Embaixadores Calendário de Ações 2019





**A COMUNICAÇÃO**

# COMUNICAÇÃO: A VISIBILIDADE DO ESPORTE PASSA POR AQUI



Rafaella Almeida, Lars Graef, Ary Rocco e Tatiany Moccaldio - Momentos da programação exclusiva para equipes de comunicação dos Clubes durante IV Seminário Nacional de Formação Esportiva

**P**ela primeira vez desde a criação do evento, as equipes de Comunicação dos clubes foram convidadas a participar. O principal objetivo do CBC ao fazer o convite foi o de integrá-los aos assuntos pertinentes à formação de atletas em todas as suas etapas, em especial à divulgação dos Campeonatos Brasileiros Interclubes, já que a área é considerada estratégica para a propagação da parceria com a entidade aos associados, atletas e à sociedade em geral. Por isso, uma programação específica para este grupo foi idealizada com a presença de palestrantes de peso no mercado, tanto na parte acadêmica na abordagem da gestão esportiva quanto de quem vive o esporte na prática.

Para contextualizá-los sobre os trabalhos desenvolvidos pela Comunicação do CBC e as formas com que a entidade se relaciona com seus *stakeholders*, a coordenadora da área, Tatiany Moccaldó, lembrou a trajetória dos últimos quatro anos da entidade, período em que houve uma mudança na forma de divulgação das mensagens com uma nova identidade visual e ferramentas que agregaram na disseminação das informações, principalmente ao segmento clubístico. O destaque ficou por conta do episódio da MP 841/18, que havia retirado os recursos voltados à formação de atletas do CBC, o que apontou a saída estratégica da união dos clubes para que as vozes do segmento fossem ouvidas e chegassem ao Congresso Nacional, o que aconteceu na sequência. "A união das áreas de Comunicação dos Clubes foi essencial para que revertêssemos a situação, pois agimos com rapidez e de forma organizada, criando uma mobilização nas redes sociais até então inédita no segmento esportivo", lembrou Tatiany durante a apresentação. Outros temas como a integração das áreas de Comunicação do CBC e das Ligas/Confederações para o planejamento da comunicações nos Campeonatos Brasileiros Interclubes também esteve na pauta e o fluxo para a aprovação conjunta dos materiais de identidade visual das competições e estratégias para a divulgação foi formalizado entre os participantes. Como não poderia deixar de ser, o

mascote do CBC, Geraldos Clubes, "participou" com os colegas de área e confirmou seu sucesso junto aos presentes.

Na sequência, o Diretor de Comunicação do Desportivo Brasil, professor e pesquisador da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo/USP e na CBF Academy, Ary Rocco abordou a Gestão Estratégica da Comunicação em Clubes e Entidades Esportivas, trazendo o olhar do comunicador e seu papel na atual indústria do esporte, mesclando conceitos acadêmicos às práticas em clubes de todo o mundo. Grandes cases esportivos de Marketing não ficaram de fora, principalmente quanto às formas de Comunicação vistas em eventos considerados vitrines, como a Champions League e os Jogos Olímpicos em uma era 100% conectada pelas redes sociais.

"No mundo, ou, sendo mais específico, no Brasil, os recursos para os esportes estão cada vez mais restritos. A comunicação tem adquirido uma outra feição, o que de certa forma, propicia às agremiações e às entidades esportivas uma maior visibilidade se souberem trabalhar e utilizar essas "novas" tecnologias. O que vemos nas mídias sociais, ou na comunicação digital de maneira geral, é uma maior possibilidade para modalidades esportivas, que não tem tanto apelo e divulgação nas grandes mídias, para construção de identidades organizacionais que cada clube esportivo tem.

Devemos falar dessas ferramentas e a maneira como elas contribuem para a construção dessa identidade para um maior relacionamento com seus *stakeholders*, associados e comunidades dentro de um cenário onde quase não existem recursos adequados para estarmos na mídia.

No geral, principalmente no esporte, podemos verificar que os clubes e instituições esportivas (confederações e federações) não exploram o real potencial na construção de maior identidade com seus públicos. As atuações são tímidas e ainda existe a mentalidade de que comunicação é despesa e não investimento.

Devemos ter uma visão estratégica da construção do relacionamento, da identidade dos associados e dos torcedores para investir pouco e ter um retorno mais considerável em relação à comunicação. Não podemos perder o potencial da criação de uma relação maior com *stakeholders*, associados, etc. Uma equipe profissional atuando nas mídias digitais é extremamente vital, pois os dados apontam que grande parte de seguidores e usuários das mídias digitais estão ligados ao esporte", comentou o professor Rocco.

# CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA:

os últimos 30 anos do esporte no Brasil, por Lars Grael

Somando aos palestrantes de alto nível destacados para cumprir o objetivo de integração das equipes de Comunicação dos clubes aos assuntos do Seminário, os participantes tiveram outras boas surpresas dentro a programação específica do grupo, como a apresentação sobre os principais fatos que moldaram o esporte nacional nos últimos 30 anos de quem viveu dentro dele no período, tanto como atleta, quanto como gestor. O velejador e medalhista olímpico Lars Grael compartilhou suas experiências durante quase as duas horas em que discorreu em temas muito além de sua palestra, abrindo para perguntas dos participantes e finalizando com palavras de elogio aos frutos alcançados pela Comunicação do CBC nestes últimos quatro anos.

Grael, que se despedia do cargo de Superintendente de Relações Institucionais do CBC para assumir como Embaixador Honorário da entidade fez questão de frisar o crescimento que a área alcançou, levando o nome do CBC a um patamar de respeitabilidade no cenário esportivo nacional e de parceria com os clubes e Confederações, coroados com o trabalho desenvolvido durante o calendário dos Campeonatos Brasileiros Interclubes, deixando os presentes emocionados por fazerem parte também desta trajetória.



Lars Grael fala às equipes de comunicação dos Clubes integrados

## A VISÃO DA COMUNICAÇÃO NOS CLUBES



Rafaela Almeida - Olympico Club - MG

liarem nessa construção", explicou Rafaela, que também elogiou a iniciativa de ser incluída como participante do Seminário. "Com o episódio da MP 841, conseguimos de fato mostrar a importância do departamento de Comunicação e Marketing. O efeito disso foi especial e conseguimos fazer do limão, uma limonada. E essa oportunidade só nos reforçou a importância de estarmos filiados ao Comitê", completou.

Como pensar fora da caixa nas divulgações do esporte além dos muros do clube? Com este desafio, Rafaela Almeida, coordenadora de Marketing do Olympico Club - MG apresentou a tarefa de divulgar as parcerias com o CBC em que o clube de Belo Horizonte está envolvido e como transformou isso em uma missão recompensadora. Trazendo ideias inovadoras para os assuntos que envolvem os projetos esportivos, Rafaela procurou inspirar os demais colegas no cumprimento do trabalho que vai bem além da Comunicação. Em sua receita, doses de paixão pelo que faz com o *brainstorming* com colegas da equipe do clube e de clubes parceiros, buscando sempre o compartilhamento de ideias para que os resultados atinjam sempre o público de maneiras surpreendentes, envolvendo atletas, pais de atletas, técnicos e a imprensa esportiva de sua cidade.

“O segredo desse sucesso é FAZER JUNTO! Envolver os atletas, comissão técnica, o clube, parceiros, *stakeholders*...”

Construindo junto, as pessoas se sentem envolvidas e, conseqüentemente, motivadas a darem ideias e a auxi-

# CASE DE SUCESSO:

**CORINTHIANS – MAIS DE 33 MILHÕES DE LOUCOS POR INTERAÇÃO**

No segundo dia da programação, o gerente de Comunicação do Sport Club Corinthians Paulista trouxe as novidades do "Timão" para todos os participantes em plenária, com o foco na atuação digital do clube. Tiago Oliveira apresentou, em primeira mão, a Sala de Guerra do clube, onde profissionais de Comunicação monitoram as redes sociais corinthianas e as reações dos torcedores frente aos diversos assuntos postados. Tudo isso para mostrar que o espectador deixou de ser um consumidor passivo de conteúdo e passou a ter voz, rosto, opinião e atitude.

Conhecer a fundo este público com suas características é uma das missões da Sala de Guerra, que pauta as ações de Comunicação nos espa-



Tiago Oliveira – Sport Club Corinthians Paulista – SP

ços digitais com base nestas informações estratégicas, promovendo experiências e transformando estas mesmas em conteúdo que seja vendável.

Vale lembrar que a criação da Sala de Guerra do Corinthians foi alvo, no mês seguinte, de matéria no Globo Esporte, ocasião em que o gerente explicou aos telespectadores seu funcionamento e os objetivos para a Comunicação do clube, assunto que os participantes do Seminário já haviam tomado conhecimento antes mesmo da grande imprensa e o público, um grande gol do CBC para a capacitação de seus participantes sobre as melhores práticas nos clubes que

merecem ser compartilhadas e replicadas no segmento.

Oliveira mesmo fez questão de frisar que, guardadas as devidas proporções dos números gigantescos de seguidores e interações que o Corinthians alcança graças à fiel, a estratégia de Comunicação pode ser adaptada à realidade de cada clube, dando dicas individuais aos gestores de esporte de outros clubes que fizeram perguntas de como propagar conteúdo com seus respectivos públicos com sucesso. Foi outro ponto alto da apresentação, já que os clubes puderam interagir na palestra e trocar experiências, algo que a participação no evento naturalmente proporciona.

## PROJETO EMBAIXADORES CBC:

Dentre os assuntos de Comunicação que interessam a todos os clubes está o projeto Embaixadores CBC, que promove as conquistas e trajetórias de um grupo de atletas que representam a política de formação de suas agremiações e a parceria com o CBC. Para isso, o analista de Comunicação da entidade, Henderson Arsênio fez uma retrospectiva de sua criação até agora, explicando as ações promocionais que pretendem ser concluídas até 2020, período em que este monitoramento da vida esportiva destes atletas terá sido concluído.

A série de vídeos da Urna dos Desejos – ocasião em que cada Embaixador do clube gravou uma mensagem sobre uma carta destinada a si mesmo com sonhos e anseios para este Ciclo Olímpico e que será aberta só às vésperas dos Jogos de Tóquio, em 2020 – mereceu destaque especial na palestra, que contou ainda com a repercussão das ações promovidas pelo CBC nas redes sociais com a ajuda das áreas de Comunicação dos clubes.

Reforçando a estratégia de Comunicação da formação de atletas do CBC, a coordenadora de Marketing do Olympico Club, Rafaela Almeida, novamente entrou em ação, desta



Departamento de Comunicação do CBC apresenta Projeto Embaixadores CBC

vez para compartilhar a experiência de como a nomeação do Embaixador CBC do atleta Vitor Furiatti, representante de seu clube neste rol foi além da publicidade, moldando-o também em aspectos comportamentais, pois ele teve uma preparação completa de como deve ser sua postura além das quadras de vôlei, o que envolveu treinamentos para falar em público e mídia training para supostas entrevistas no futuro que envolvam sua carreira.





**STAKEHOLDERS**

# OPINIÃO DE QUEM FOI

LEIA OUTROS COMENTÁRIOS DE QUEM ESTEVE PRESENTE NO IV SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO ESPORTIVA

## GERENTE DE ESPORTES MINAS TÊNIS CLUBE BELO HORIZONTE/MG

Rogério Romero

“Esse ano foi bem atípico, pois suspendemos os repasses dos recursos. Por outro lado, existiu uma motivação da classe esportiva. Todos se uniram! Aqui é momento para refletirmos, interagirmos e avaliarmos erros e acertos com as Confederações. Vamos começar 2019 com ideias renovadas e o seminário é importante para trocarmos essas experiências. Daremos continuidade nos recursos de RH. Para nós esse é um projeto grande, pois atendemos algumas modalidades olímpicas, como: vôlei masculino, vôlei feminino, natação, tênis, judô, ginástica e basquete. O apoio do CBC é de grande importância. Temos os atletas participando e competindo cada vez mais, o que nos trará benefícios para os próximos anos. Em algumas modalidades (basquete, vôlei), os campeonatos brasileiros preenchem uma lacuna no esporte de base. É um aporte bem interessante, pois nos eleva a outro nível e nos traz



Rogério Romero (à esquerda) e equipe MTC

mais direcionamento. Os clubes que tem a possibilidade de competir em nível nacional adquirem mais informação e nos estimula a melhorar os treinamentos. Tudo é um grande ganho!”

## GERENTE DE ESPORTES / ESPORTE CLUBE PINHEIROS SÃO PAULO/SP

Claudio Castilho

“Se o esporte não conseguir se organizar, é possível que as dificuldades que envolvem o tema calendário continuem permeando, seja pelo viés de disponibilidade de estrutura de um clube, seja pelo viés de organização de uma confederação que depende de uma cadeia esportiva. Quando estabelecemos um calendário, ele obviamente tem uma lógica, uma métrica. Temos nele várias modalidades, várias categorias que se entrelaçam e se organizam entre si. Sem organização, a cadeia fica prejudicada. Ninguém chega a uma olimpíada só promovendo ou participando de campeonatos regionais ou nacionais. Temos etapas de internacionalização desses atletas, de ganho de experiências para representar o país nas seleções nacionais. Temos que tratar do problema de modo contextualizado. Quem forma o atleta é o clube! O CBC tem sua importância, sim. Apesar da fala de que o comitê não é um repassador de recursos, ele é um repassador de recursos. Além de repassar esses recursos, o CBC é um órgão que representa os clubes e zela para que esse repasse aconteça de maneira equilibrada. Cabe ao clube receber esse recurso dentro das regras estabelecidas pelos próprios clubes junto com a direção do CBC e fazer o fomento dessas equipes, dessas modalidades e dessas categorias todas. Quem oferece a estrutura é o clube. Quem pode prover o investimento para que o clube melhore a sua estrutura é o CBC. Alguns clubes já fazem isso com muita maestria. Talvez seja necessário sair desse modelo igualitário e, no meu entendimento, para alguns casos, o nivelamento (dos editais) é por baixo, pois a tentativa é trazer para o sistema quem ainda não faz parte e quem ainda não forma com tanta categoria. Claro, merecem o direito, obviamente de fazê-lo! Mas e os



Claudio Castilho - Esporte Clube Pinheiros - SP

demais que já fazem e precisam, talvez, de um outro tipo de investimento e apoio? Eu sempre tento colaborar para que a cadeia esteja completa, pensando no contexto e não engessando as demandas com regras que atendam à maioria e esqueça de pontos importantes deixando outros processos pendentes. Estamos falando de clubes formadores olímpicos. Ninguém chega a uma olimpíada só promovendo ou participando de campeonatos regionais ou nacionais”

## PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA / CBVELA

Marco Aurélio de Sá Ribeiro

“ A CBV tem uma grande parceria com o CBC no desenvolvimento da vela jovem e vela de base. Para 2019, teremos o apoio do CBC, como a eliminatória para os jogos mundiais da juventude, a Copa da Juventude e o Campeonato Brasileiro por Clubes. São mais de 04 etapas e esse era esse incentivo que faltava. O apoio da CBC fortaleceu, através das suas iniciativas, programas e editais para os clubes voltarem a ser os protagonistas nas formações de atletas. Graças a essas políticas, confio nos excelentes resultados para 2024.

O clube formava o atleta e, agora com o CBC, temos mais recursos e maior fidelidade dos atletas, pois conseguimos mantê-los no Brasil! É importante reforçar que o CBC é um programa construído em conjunto com as confederações. Cada modalidade é respeitada e muito valorizada pelo CBC e era esse incentivo que faltava”.



Representantes do CBC e da CBVela



Walter Bodner – Confederação Brasileira de Vela – CBVela

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA – CBVELA

WALTER BODNER

“ Temos um planejamento elaborado, com datas e locais, até o ano de 2020. São duas competições por ano, que representam um grande momento, pois os atletas jovens podem disputar somente entre eles nas classes que futuramente formarão um velejador olímpico ou pan-americano. Os barcos são adaptados para o perfil físico do jovem, ou seja, não exigem uma força física muito grande. Ainda assim, são barcos capazes de formar velejadores para as futuras classes e para nós da Confederação é fundamental termos competições que reúnam apenas os jovens”.

## GERENTE DE ESPORTES E CULTURA CLUBE CURITIBANO – CURITIBA/PR

Emerson Luiz Appel

“ Nossa expectativa para 2019 é a melhor possível. Não sabemos o que vai acontecer em termos ministeriais, mas o importante é manter sempre o foco positivo. O pior já passou e estamos sempre aprendendo. O caso da MP foi mais um caso de aprendizagem. Sempre acompanho os congressos e toda essa evolução, antes mesmo da lei 9615 ser reassinada. O que eu percebo é que o CBC e todos nós estamos crescendo e aprendendo juntos, seja por tentativa,

por erros ou por acertos.

Todo esse subsídio do CBC faz com que muitos atletas que não possuem condições possam participar de competições. Não adianta apenas treinar e formar. O atleta tem que competir. Com o advento da lei e com os recursos chegando, hoje os atletas conseguem ter um caminho mais tranquilo para participar das competições.

Tudo isso só vem a fortalecer o esporte de base no país.”



Emerson Luiz Appel – Clube Curitibano – PR

## SUPERVISOR DE PROJETOS INCENTIVADOS DO SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

José A. Botega dos Santos

“ O Corinthians está no CBC desde 2015, junto com o ex-presidente Roberto de Andrade. Desde que ingresamos, o CBC nos acolheu com a questão de materiais para o Clube, seja para os treinadores ou para os técnicos das modalidades de caráter olímpico. O CBC nos proporcionou mais condições de trabalho. Tivemos uma crescente e considerável procura de pessoas interessadas pelo esporte olímpico. A expectativa para 2019, graças ao edital 7, é ter boas competições, ainda que reduzidas. Contamos com o basquete profissional que conta com o apoio do CBC. Esse seminário é

José Botega dos Santos – Sport Club Corinthians Paulista – SP

extremamente importante para trocarmos informações, ideias dos clubes e nos alinharmos com a realidade do CBC. É importante termos o conhecimento de algumas necessidades. O Corinthians está muito bem alinhado administrativamente para participar de todos os projetos que envolvem o comitê. Estamos sempre presentes com o CBC e com o Ministério do Esporte.”



Alex dos Santos Oliveira, Coordenador Técnico Sênior da Confederação Brasileira de Basketball - CBB

## COORDENADOR TÉCNICO SÊNIOR CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Alex dos Santos Oliveira

“ É um prazer estarmos aqui no IV Seminário promovido pelo CBC. Essa parceria com a Confederação é de extrema importância!

O que é de grande representatividade. Para 2019 estamos programando o Sub 14, 16 e 18, tanto no naipe masculino quanto no feminino. Teremos

competições internacionais nessa categoria, o que é de grande representatividade, pois avaliaremos o maior número de atletas para observá-los para as futuras convocações de seleção. Em 2017 nós tivemos a Competição Sub 14 no Olympico Club, em Belo Horizonte/MG, e de lá convocamos a seleção sul-americana, onde saímos campeões na categoria. O mesmo aconteceu com a categoria feminina em 2018. É esse caminho, ou seja, as competições promovidas pelo CBC nos dão a possibilidade de formação dos atletas. Hoje não conseguimos visualizar um planejamento para a formação das futuras seleções sem a parceria com o CBC.

O mais importante é o que o CBC nos proporciona: aumento do número de atletas participando das competições de base. Ano passado tivemos mais de 1200 esportistas jogando.

Os seminários são maravilhosos, pois fortalecemos cada vez mais nossas parcerias, já que estamos sempre interagindo. É importante reforçar que estamos em evolução através do CBC e visualizamos essa iniciativa como muito positiva”.

## PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO

Warlindo Carneiro da Silva

“ Estamos otimistas para 2019. Teremos mudanças significativas e concretas para o desenvolvimento do esporte. Em 2018, infelizmente, tivemos que interromper alguns eventos importantes para o atletismo brasileiro. Temos 43 provas, o que significa um quantitativo bem elevado nos nossos campeonatos. Alguns clubes ainda não estão filiados ao CBC e estamos trabalhando para essa adesão. Hoje estamos aqui pra nos reunirmos e chegarmos a um denominador comum na realização dos campeonatos junto ao CBC.



Warlindo Carneiro da Silva, Presidente da Confederação Brasileira de Atletismo - CBA

Eu defino o CBC como uma visão positiva e voltada e para o desenvolvimento do esporte e dos atletas. O Comitê nos proporciona a contratação de profissionais especializados e capacitados para o desenvolvimento das modalidades.

Cabe às confederações qualificar cada vez mais os grupos. Se contarmos com profissionais qualificados, seguramente teremos um grupo melhor trabalhando.

Os seminários promovidos pelo CBC são essenciais. Aqui as confederações trocam informações, integram, dialogam... É fundamental para qualquer situação de sucesso”

## SUPERINTENDENTE DE COMPETIÇÕES EM QUADRA – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VÔLEI (CBV)

Renato D'Ávila

“ Em 2017 começamos com o CBC nos campeonatos de base. Era um antigo anseio do CBV conseguir ter um A parceria com o CBC nos ajudou a concretizar essa competição.

O bloqueio dos recursos atrapalhou tudo isso, infelizmente. Eu acredito que a expectativa que tínhamos era de uma participação maciça de mais clubes. Num primeiro momento, percebemos que houve pouco tempo de planejamento para

os clubes participarem mais e logo na sequência tivemos esse imprevisto quando tivemos que suspender o calendário. Quando retomamos, muitas entidades já tinham mudado de planos. A esperança é que a gente consiga concretizar, em 2019, o que antes havíamos almejado: ter sucesso de participação em nossos sete campeonatos.

Nossa meta era fomentar nas categorias mais velhas, que é onde o funil estreita para o atleta se tornar profissional.

É um momento de transição e também de expectativa sobre o que virá com relação ao governo federal. De fato, não conseguimos ainda prever como o CBC continuará os trabalhos que vem desenvolvendo. Nós continuaremos nas confederações promovendo as competições!

Não conseguimos falar de definições nesse momento ainda. Vamos preparar o calendário para o próximo ano e aguardar o que acontecerá. A CBV já está engajada na formação de atletas há 45 anos. Fomentamos as competições de seleções estaduais desde então. É muito difícil conseguir patrocínio, cobertura de mídia, estrutura... Tudo isso é prejudicial aos clubes formadores de base. O CBC veio cobrir essa lacuna, principalmente aos clubes filiados. Queremos que isso cresça e que grande parte dos clubes formadores brasileiros participem e deem continuidade a esse trabalho que, com certeza, fortalecerá todas as modalidades e, conseqüentemente, as seleções brasileiras. Teremos maior representação exterior!

Precisamos sempre de tempo, dinheiro, trabalho e, acima de tudo, competência. O voleibol conseguiu o que conseguiu porque, além de tudo isso, temos 45 anos de investimento. Minha vontade é conseguir deixar uma política esportiva estável para o Brasil”



Renato D'Ávila, Superintendente de Competições em Quadra da Confederação Brasileira de Vôlei - CBV

## CONSELHEIRO FISCAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS – CBT

Aristides Barcelos

“ Nós temos seis competições planejadas e confirmadas para 2019 (em seis estados diferentes e em seis clubes para 2019 (em seis estados diferentes e em seis clubes diferentes).

Organizamos esses eventos em parceria com o CBC e intermediamos essa parceria com os atletas e clubes. A comunicação é muito importante nessa etapa e, por isso, sempre marcamos presença.

O ano de 2018 foi de mudanças, pois tínhamos seis competições planejadas e realizamos apenas quatro, devido à MP. No entanto, foram quatro grandes competições porque, para os tenistas do infanto-juvenil, esses campeonatos foram muito importantes. Esperamos que em 2019 seja um ano sem imprevistos”.



Aristides Barcelos, Conselheiro Fiscal da Confederação Brasileira de Tênis - CBT



Laila Davet Veiga - Círculo Militar do Paraná - PR

## COORDENADORA DE ESPORTES DO CÍRCULO MILITAR DO PARANÁ

Laila Davet Veiga

“O Círculo Militar já é um clube tradicional na formação de atletas. Nossa expectativa é de que todos os esforços junto ao CBC sejam consolidados com a nova gestão do próximo presidente e com as novas normativas que conseguimos conquistar. Então, o trabalho consolidado, através dos anos, com a formação de atletas já existente no clube, o CBC vem fortalecer e somar com essa iniciativa. O ano de 2018 foi atípico e todos aprendemos com o que não aconteceu de forma adequada. Aprendemos com o que não deve ser feito e, com isso, pretendemos fortalecer o esporte para as Olimpíadas em 2020. O Círculo Militar participa de todas as competições promovidas pelo CBC, seja com atletas olímpicos ou paralímpicos. O nosso carro-chefe é vôlei, basquete e esgrima. Sediámos a Liga de Desenvolvimento de Basquete e o Campeonato Brasileiro de Esgrima. Nossa expectativa é excelente para 2019, ainda que a burocracia seja necessária pra qualquer recurso, só não pode ocorrer em demasia para atrasar o processo. Pensamos que deveríamos verificar uma forma de ser mais sutil nesse processo e ser mais fluido. Existe a dificuldade de captarmos os recursos e isso acontece com todas as confederações. A política é necessária, mas não pode ser fundamental em todo processo. Acreditamos que o processo de repasse deva ser igualitário”.

## GESTOR TÉCNICO NACIONAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ

Matheus Theotonio da Silva

“Os eventos do CBC são muito importantes para o fomento e para o desenvolvimento do esporte. Os atletas que estão chegando às categorias olímpicas evoluem cada vez mais. Essas parcerias são importantes tanto para os clubes quanto para as confederações. O IV Seminário é uma ótima iniciativa e oportunidade para refletirmos e planejarmos as próximas atividades. É essencial termos esse *feedback* e trocarmos informações com os demais clubes. As ações do CBC são essenciais e, discutir e debater o futuro dos esportes, é o mais relevante.”



Matheus Theotonio da Silva, Gestor Técnico Nacional da Confederação Brasileira de Judô - CBJ

# SUPERVISOR TÉCNICO DE NATAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS CBDA

Gustavo Otsuka

“Teremos quatro competições da natação de base e estamos em entendimento com o CBC para realização. A iniciativa do CBC é válida, mas devemos analisar o que é fundamental para cada esporte, onde estamos chegando e onde não estamos obtendo sucesso. Todas as ações devem ser bem medidas para sabermos se terão valia para o esporte e a abrangência deve ser cada vez ampliada. Temos que estender a uma gama maior de entidades os benefícios de desenvolvimento, pois atualmente é restrito e limitado. Estamos aqui para iniciar essas mudanças, pois acreditamos que esse evento é um marco”.



Gustavo Otsuka, Supervisor Técnico de Natação da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos - CBDA.

## Expediente

### Diretoria

#### Presidente

Jair Alfredo Pereira

#### Vice-Presidente Administrativo-Financeiro

Paulo Germano Maciel

#### Vice-Presidente de Formação de Atletas

Fernando Manuel de Matos Cruz

#### Superintendente Executivo

Edson Garcia

#### Superintendente de Política de Formação de Atletas

João Paulo Gonçalves da Silva

### Coordenação Editorial

Gianna Lepre

Edição de Textos

Tatiany Moccald

Pesquisa e Textos

Henderson Arsênio

Diagramação, Editoração e Textos

Capital Mídia

Fotos

Arquivo CBC

Fotos - Raphael du Valle



Equipe CBC

## Contato

(19) 3794-3750 / Campinas

(61) 2099-2600 / Brasília

 [fb.com/cbclubes](https://www.facebook.com/cbclubes)

 [cbclubes.org.br](http://cbclubes.org.br)





CLUBES E CONFEDERAÇÕES  
UNIDOS PELA POLÍTICA DE  
FORMAÇÃO DE ATLETAS.



# O IV SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO ESPORTIVA

promoveu e fortaleceu os diálogos entre CBC, Clubes, Confederações e Ligas, reforçando os debates, de maneira estratégica e positiva, para a elaboração do Calendário 2019.

**Destaque essa página e acompanhe o calendário das competições previstas dos Campeonatos Brasileiros Interclubes de 2019**



# CALENDÁRIO INTERCLUBES 2019

## FEVEREIRO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
02 a 03	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Judo - Meeting Nacional Sub-18 e Sub-21	Clube Palmeiras do Morumbi - SP	CBJ

## MARÇO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
15 a 24	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis - Copa Clube Bahiano de Tênis	Clube Bahiano de Tênis - BA	CBT

## ABRIL

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
23 a 29	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Rugby em Cadeira de Rodas	Sociedade Morgenau - PR	ABRC
25 a 28	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis em Cadeira de Rodas - Categoria Juniores	Clube AEST - ES	CBT
25 a 28	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Polo Aquático - Masculino e Feminino Sub-16 - 1ª Etapa	Associação Brasileira A Hebraica de São Paulo - SP	LIGA PAB
30/04 a 05/05	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete - Copa dos Clubes - Masculino Sub-14	Olympico Club - MG	CBB

## MAIO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
02 a 05	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Polo Aquático - Masculino e Feminino Sub-20 - 1ª Etapa	Associação Baurunense de Desportos Aquáticos - ABDA - SP	LIGA PAB
04 a 05	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Esgrima - Categoria Sub-Cadete, Cadete e Juvenil	Club Atlético Paulistano - SP	CBE
11 a 12	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Judo - Taça Brasil Sub-21	Minas Tênis Clube - MG	CBJ
14 a 19	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete - Copa dos Clubes - Feminino Sub-18	Sociedade Thalia - PR	CBB
15 a 24	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis - Belo Horizonte	Minas Tênis Clube - MG	CBT
20 a 26	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vôleibol - Masculino Sub-21	Tijuca Tênis Clube - RJ	CBV
30/05 a 02/06	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Polo Aquático - Masculino e Feminino Sub-18 - 1ª Etapa	Clube Internacional de Regatas - SP	LIGA PAB

## JUNHO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
02 a 08	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete - Copa dos Clubes - Feminino Sub-14 e Sub-16	Sociedade Thalia - PR	CBB
14 a 21	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis - Copa Mampituba	Sociedade Recreativa Mampituba - SC	CBT
15 a 20	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete - Copa dos Clubes - Masculino Sub-16	Minas Tênis Clube - MG	CBB
16 a 21	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vôleibol - Masculino Sub-16	Tijuca Tênis Clube - RJ	CBV
17 a 23	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vôleibol - Feminino Sub-15	Club Atlético Paulistano - SP	CBV
20 a 23	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Rugby em Cadeira de Rodas	Sociedade Morgenau - PR	ABRC
20 a 24	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete - Liga de Desenvolvimento de Basquete - LDB	Clube de Regatas do Flamengo - RJ e Circulo Militar do Paraná - PR	LNBB

## JULHO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
23 a 27	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vela Jovem	Yacht Club Santo Amaro - SP	CBVela
24/07 a 03/08	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete - Liga de Desenvolvimento de Basquete - LDB	Clube de Regatas do Flamengo - RJ e Circulo Militar do Paraná - PR	LNBB

# CALENDÁRIO INTERCLUBES 2019

## AGOSTO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
11 a 19	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis - Copa Clube Esperia	Clube Esperia - SP	CBT
19 a 24	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete - Copa dos Clubes - Masculino Sub-18	Tijuca Tênis Clube - RJ	CBB
30/08 a 05/09	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete - Liga de Desenvolvimento de Basquete - LDB	Club Atlético Paulistano - SP	UNB

## OUTUBRO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
03 a 06	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Polo Aquático - Masculino e Feminino Sub-16 - 2ª Etapa	Clube Internacional de Regatas - SP	LIGA PAB
11 a 16	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vôleibol - Feminino Sub-16	Mackenzie Esporte Clube - MG	CBV
23 a 27	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vôlei de Praia - Categoria Sub-19	Clube dos Funcionários CSN - RJ	CBV
24 a 27	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Polo Aquático - Masculino e Feminino Sub-16 - Finais	Clube de Regatas do Flamengo - RJ	LIGA PAB
24 a 27	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Polo Aquático - Masculino e Feminino Sub-20 - 2ª Etapa	Clube de Regatas do Flamengo - RJ	LIGA PAB
25 a 26	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Judo - Seletiva Nacional Sub-18	Sociedade de Ginástica Porto Alegre - SOGIPA - RS	CBJ
27	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Judo - Grand Prix Nacional Misto Sub-18	Sociedade de Ginástica Porto Alegre - SOGIPA - RS	CBJ

## DEZEMBRO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
04 a 08	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vôlei de Praia - Categoria Sub-19	BNI Clube de Fortaleza - CE	CBV

## SETEMBRO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
04 a 08	 Campeonato Brasileiro Interclubes da Juventude de Vela	Velheiros do Sul Associação Náutica Desportiva - RS	CBVela
12 a 15	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis em Cadeira de Rodas	Clube Esperia - SP	CBT
16 a 22	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vôleibol - Masculino Sub-19	Grêmio Náutico União - RS	CBV
19 a 20	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Polo Aquático - Masculino e Feminino Sub-18 - 2ª Etapa	Associação Brasileira A Hebraica de São Paulo - SP	LIGA PAB
20 a 29	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis - Copa Recreio da Juventude	Recreio da Juventude - RS	CBT
24 a 29	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete - Liga de Desenvolvimento de Basquete - LDB	Club Atlético Paulistano - SP	UNB
25 a 29	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vôlei de Praia - Categoria Sub-17	Clube AEST	CBV
30/29 a 05/10	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Vôleibol - Feminino Sub-18	Olympico Club - MG	CBV

## NOVEMBRO

Período	Campeonato	Clube Anfitrião	Confederação/Liga
08 a 09	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Judo - Seletiva Nacional Sub-21	BNI Clube de Fortaleza - CE	CBJ
08 a 17	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis - Copa Clube Curitibaano	Clube Curitibaano - PR	CBT
10	 Campeonato Brasileiro Interclubes de Judo - Grand Prix Nacional Misto Sub-21	BNI Clube de Fortaleza - CE	CBJ



IV SEMINÁRIO NACIONAL DE  
FORMAÇÃO ESPORTIVA



CBC

COMITÊ BRASILEIRO  
DE CLUBES

